

**UNIVERSIDADE.** Ações e debates despertam senso crítico de alunos

# JOVENS SE ENVOLVEM EM PROJETO

Desde 2009, "Ufal em Defesa da Vida" discute temas que vão de segurança pública à solidariedade

FÁTIMA ALMEIDA  
REPÓRTER

Em funcionamento desde 2009, impulsionado pelas alarmantes estatísticas registradas no ano anterior, quando 2.064 pessoas foram assassinadas em Alagoas, o Programa Ufal em Defesa da Vida foi elaborado pela coordenação de Política Estudantil da Pró-reitoria Estudantil (Proest), como forma de envolver os 26 mil jovens da universidade na discussão da violência, desenvol-

vendo neles um senso crítico em relação à questão e promovendo uma mudança de cultura política, explica a coordenadora Ruth Vasconcelos.

#### DEBATES

Desde então, por meio de debates e ações – políticas, acadêmicas, científicas, sociais, culturais e artísticas –, sempre focados na humanização das estatísticas da violência, o movimento vem abrindo um leque de reflexão sobre segurança pública, direitos

humanos e os aspectos gerais que têm contribuído para a produção da violência – sejam de ordem econômica, social, política ou cultural.

“A semente foi plantada e a gente vem regando para que ela fortaleça. Nosso interesse é trabalhar a subjetividade e sintonizá-la com valores de solidariedade e de paz, mostrando como é importante evitar conflitos que geram violência. Esse trabalho pode já ter salvado vidas”, acredita ela.

#### EDUCAÇÃO

E contra os que acham que este não é papel da universidade, ela rebate prontamente.

“O papel de uma instituição que trabalha a educação por excelência é, também, desenvolver senso crítico. A Ufal, por meio dos seus professores, estudantes e funcionários, pode e deve dar essa contribuição, promovendo a reflexão de causas e efeitos da violência e de ações que possam promover as transformações capazes de ajudar a interromper essa escalada. Trabalhamos com jovens e somos responsáveis pela sua formação como um todo”, argumenta a professora e socióloga Ruth Vasconcelos, acrescentando que o programa tem uma excelente aceitação no meio universitário. ☺



Projeto desenvolvido pela Ufal tem boa aceitação com os estudantes